

PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2016.2	10º	INTERNATO EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO - MÓDULO - CLÍNICA M
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
400		Internato em Clínica Médica
Componentes Correlacionados		
Saúde do adulto e do idoso		
Docente		
Maria Conceição Galvão Sampaio, José Luiz Farias Soares, Maria Tereza de Oliveira Didier, Nanci Silva, Ana Paula Alcântar		
Ementa		
Internato em Saúde do Adulto e do Idoso: Estágio curricular em unidades hospitalares, serviços de urgência/emergência e ambulatorios, com práticas focadas em segurança do paciente, fundamentado na formação médica generalista articulada com a Política de Nacional de Humanização.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

1. Realizar ações de promoção e prevenção em saúde
2. Identificar os principais dados clínicos para o diagnóstico e tratamento das doenças mais prevalentes
3. Elaborar plano diagnóstico, terapêutico e educacional; saber prognóstico das seguintes situações clínicas: Insuficiência cardíaca, insuficiência renal aguda e crônica, insuficiência respiratória, hipertensão arterial, Diabetes mellitus, Doença pulmonar crônica obstrutiva, Pneumonias, Insuficiência hepática, Sepsis e Antibioticoterapia
4. Solicitar e identificar recursos diagnósticos

Habilidades

1. Atenção à saúde: organização da anamnese e do exame físico, registro dos dados relevantes no prontuário, identificação de situações de emergência, atendimento ambulatorial e de emergência; saber realizar procedimentos: acesso venoso, sondagem: gástrica, enteral e vesical; paracentese e drenagem torácica, intubação oro-traqueal, medicação EV, IM e sub-cutânea
- 2- Tomada de decisões: estabelecimento de hipóteses diagnósticas, prognóstico dos problemas, solicitação de exames complementares e interpretação dos resultados, registro no prontuário, da investigação diagnóstica, de forma clara e objetiva, elaborar plano terapêutico e discutir suas implicações e o prognóstico, segundo as evidências científicas. Elaborar plano de cuidados, discutir critérios de alta hospitalar e de cuidados paliativos.

Atitudes

1. Exercer boa relação com a família, paciente e grupo de trabalho
2. Desenvolver curiosidade científica, consciência crítica frente à realidade da saúde
3. Ser pontual, assíduo e demonstrar responsabilidade nas atitudes perante o paciente
4. Administração e gerenciamento: considerar a relação custo-efetividade das intervenções realizadas; acompanhar e avaliar a efetividade das intervenções realizadas; revisar o diagnóstico e o plano terapêutico, sempre que necessário; conhecer sistema de referência.
5. Comunicação: explicar e orientar sobre os encaminhamentos ou a alta, verificando a compreensão da pessoa sob seus cuidados ou responsável; registrar o acompanhamento e a avaliação do plano no prontuário; Relação médico- paciente, família, residentes professores (postura na enfermagem); capacidade para administrar conflitos e possíveis visões divergentes entre profissionais de saúde, paciente e familiares
6. Educação permanente: identificar as necessidades de aprendizagem próprias; utilizar os desafios do trabalho para estimular e aplicar o raciocínio científico, formulando perguntas e hipóteses e buscando dados e informações; realizar análise crítica de fontes, métodos e resultados, no sentido de avaliar evidências e práticas no cuidado; participar das discussões clínicas; participar das sessões do internato

Conteúdo Programático

1. Estágio em enfermaria: Visitas de pacientes, discussão de casos clínicos, revisão de prontuários, discussão de temas de atualização, discussão de consensos das doenças mais prevalentes
2. Plantão de enfermaria, acompanhando residentes nos internamentos e intercorrências no hospital
3. Estágio em ambulatório de clínica médica- atendimento a pacientes sob supervisão do professor, 1x/semana
4. Discussão de temas na sessão magna: ICC, IRA, IRC, DPOC/Pneumonias, Insuficiência hepática, HAS, Diabetes Mellitus, Sepsis e Antibioticoterapia.
Casos clínicos e discussão de consensos. Formulação diagnóstica e lista de problemas. Esta sessão tem como finalidade o desenvolvimento do raciocínio clínico.
5. Estágio em emergência

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

1. Estudos de casos clínicos selecionados
2. Revisão de prontuários
3. Visita de enfermaria- discussão de diagnóstico e terapêutica
4. Discussão interativa de casos
5. Discussão de Artigos Científicos.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Rodízio do módulo:

1º Rodízio do módulo: 25/07 a 02/10/16

2º. Rodízio do módulo: 03/10 a 09/12/16

Processual - 1. Avaliação contínua: conhecimentos teóricos do estágio, conhecimentos práticos- competências, capacidade de aprendizagem, iniciativa (capacidade de resolver problemas, participação, apresentação de ideias); interesse e organização, responsabilidade, conduta ética frente a equipe, pacientes e família - peso 8,0

Prova teórica no final do estágio (peso: 2,0) - Metodologia: prova aberta com resposta direta. Casos clínicos com ênfase em diagnóstico e terapêutica.

Datas: 29/09/16 e 01/12/16.

3. OSCE: 19/11/16.

Recursos

1. Data-show
2. Casos clínicos simulados
3. Visita na beira do leito para avaliação de exame físico

Referências Básicas

BRAUNWALD, Eugene. HARRISON medicina interna: V.01. 15 ed. Rio de Janeiro: MC. Graw-Hill do Brasil, 2001.

GOLDMAN, Lee. Cecil Medicina interna v.I. 22 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LOPES, Antonio Carlos. Tratado de clínica médica: V.III. 01 ed. SÃO PAULO: Roca, 2006.

Referências Complementares

BOUCHIER, Ian A D. FRENCH'S - DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM CLÍNICA MÉDICA. 13 ed. RIO DE JANEIRO: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 2002.

BRAUNWALD, Eugene. Manual de medicina de Harrison. 15 ed. Rio de Janeiro: MC. Graw-Hill Book Company, 2002.

FILGUEIRA, Norma Arteiro. Conduas em clínica médica. 3 ed. Rio de Janeiro: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 2004.

KAPLAN, Stanislau. DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM MEDICINA INTERNA. 01 ed. Atheneu, 1983.

SILVA, Alcion Alves. Prática clínica baseada em evidências na área da saúde. 1 ed. São Paulo: Santos Editora, 2009.